

Governo federal abre 11 mesas de negociação com servidores até junho



O governo federal, por meio do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), afirmou que abriu 11 mesas de negociação, no âmbito da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), com as entidades que representam os servidores do Executivo federal para tratar do reajuste salarial.

Segundo o MGI, serão abertas as mesas com os setores como Ciência e Tecnologia, Economia e Finanças, Infraestrutura, Defesa e Tráfego Aéreo, Desenvolvimento Regional e Previdência.

Atualmente, há 16 mesas específicas abertas com negociações em andamento e ainda ocorrem tratativas para abrir novas mesas. O governo também se comprometeu a implementar todas as mesas específicas que ainda não foram abertas no âmbito da MNNP até julho.

- Até o momento, 11 mesas firmaram acordos:
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)
- Agência Nacional de Mineração (ANM)

- Analistas Técnicos de Políticas Sociais
- Analistas em Tecnologia da Informação
- Delegados e Peritos Criminais da Polícia Federal (PF)
- Agentes, Escrivães e Papiloscopistas da Polícia Federal (PF)
- Policiais Rodoviários Federais (PRFs)
- Agentes Federais de Execução Penal
- Auditores-Fiscais e Analistas Tributários da Receita Federal e Banco Central

“Sabemos que todos sofreram com a ausência de reajustes e com os efeitos da crise econômica nos últimos anos, mas este processo precisa ocorrer com responsabilidade no trato das contas públicas”, afirmou o secretário de relações de trabalho do MGI, José Lopez Feijóo.

“Vale destacar que estamos retomando as negociações com o funcionalismo público federal, algo que não aconteceu em governos anteriores”, destacou o secretário.

Reajuste salarial dos servidores

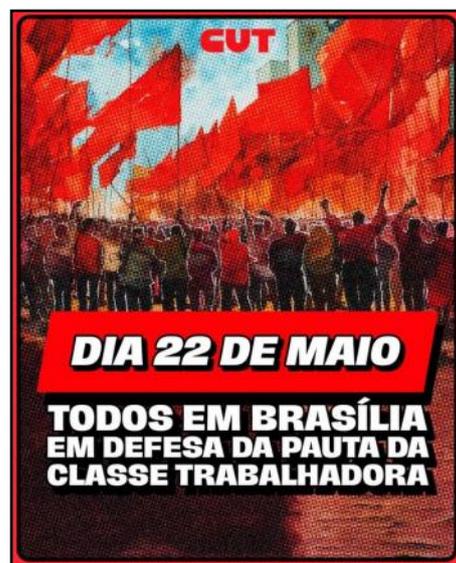
No fim de abril, o governo concedeu reajuste de 52% no auxílio-alimentação, bem como o acréscimo na assistência à saúde complementar (auxílio-saúde) e na assistência pré-escolar (auxílio-creche).

Veja o que muda:

- Auxílio-alimentação: passa de R\$ 658 para R\$ 1.000 (aumento de 51,9%);
- Assistência à saúde suplementar (auxílio-saúde): passa de R\$ 144 para R\$ 215 (aumento de 49,30%); e
- Assistência pré-escolar (auxílio-creche): passa de R\$ 321 para R\$ 484,90 (aumento de 50,7%).

Vale ressaltar que essas medidas passam a valer a partir de maio, mas o pagamento dos novos benefícios será feito em junho.

Fonte: Metrópole





UFMA abre inscrições para o curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) abriu as inscrições para o curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, oferecido pelo Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (Parfor Equidade). São ofertadas 120 vagas distribuídas em sete municípios: Bequimão, Brejo, Cajari, Mata Roma, Presidente Juscelino, São Luís e São Vicente de Ferrer.

Esse é dos 3 cursos aprovados pela UFMA por meio do Parfor Equidade, uma ação da Capes em parceria com a Secadi-MEC, dentre as mais de 250 propostas submetidas no país inteiro.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 31 de maio. Para se candidatar, os interessados devem entregar a documentação e ter o perfil exigido no edital na Secretaria Municipal de Educação do seu município. A previsão de início do curso é agosto de 2024.

A formação de professores nessa área vai assegurar a construção de uma educação e uma pedagogia quilombola. A coordenadora do curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Alda Margarete, comenta sobre o impacto da aprovação desse curso. “O nosso estado possui mais de 450 escolas em comunidades quilombolas, essa formação possibilitará a

constituição de uma pedagogia quilombola, em que os saberes das universidades se encontrarão com os saberes populares, culturais, os da cultura quilombola, uma parceria que impactará tanto as escolas quilombolas como a Universidade, nas trocas de saberes.”, exalta a professora.

Além dos professores doutores e mestres da UFMA, nesta licenciatura atuarão como professores e professoras os mestres da cultura popular, mestras caixeiras, lideranças quilombolas e as lideranças das religiões de matriz africana.

Parceria com municípios

Na última quinta-feira, 9, a coordenadora do curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Alda Margarete Santiago, a coordenadora adjunta do Parfor Equidade, Talita de Jesus Martins, e o professor Acildo Leite reuniram-se com o Prefeito do município de Bequimão, João Martins, e a Secretária Municipal de Educação, Sinara Almeida, para tratativas para a formalização do acordo de cooperação técnica e a implantação do curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola no município.

Durante a reunião, foi apresentado o curso e a importância do apoio municipal na infraestrutura e para funcionamento das aulas e principalmente, nesta fase inicial a mobilização para a

inscrições dos candidatos e candidatas, destacou que o curso oferecerá vagas para professores e professoras das escolas quilombolas, para quilombolas estudantes com ensino médio concluído e lideranças quilombolas.

O prefeito João Martins externou a satisfação e a surpresa por Bequimão está entre os primeiros municípios contemplados, para a primeira experiência nesse programa de formação de professores, pois já almejava estabelecer essa parceria com a Universidade. Afirmou que concentrará todos os esforços, especialmente, por meio da Secretaria de Educação, para mobilizar os professores das comunidades quilombolas. Destacou ainda que a Licenciatura será muito importante para o município e solicitou que se estendesse aos demais municípios que compõem o consórcio do polo de Governança Floresta dos Guarás.

Na oportunidade, a secretária de educação Sinara Almeida apresentou os dados da Secretaria de Educação, destacando que a rede tem mais de 400 professores e professoras e a expectativa de que essa parceria na formação de professores quilombolas será muito importante para qualificar os profissionais que atuam nas comunidades quilombolas e consolidar a educação escolar quilombola no município.

Fonte: UFMA

Últimos dias de inscrições para a Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança no Trabalho

A Universidade Estadual do Maranhão abre inscrições para a Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança no Trabalho. O edital é voltado para docentes, graduados em Engenharias e Arquitetura.

Este curso é desenhado para equipá-lo com conhecimentos avançados e práticas essenciais para garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Com um currículo atualizado e

professores especialistas, você estará à frente na implementação de sistemas de segurança eficazes e na gestão de riscos ocupacionais.

As aulas acontecerão às quartas-feiras, das 18h às 22h; nos sábados, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sala Auditório 1 do Centro de Ciências Tecnológicas, Campus Paulo VI da Uema.

Interessados podem fazer a sua inscrição até o dia 22 de maio, e devem

preencher e enviar o formulário de inscrição on-line disponível no endereço eletrônico sis.sig.uema.br/sigaa/public, no Menu “Processos Seletivos – Lato sensu”.

Mais informações pelo e-mail uemaceest@gmail.com ou pelo telefone (98) 99933-6217.

Acesse o edital pelo endereço - www.ppg.uema.br.

Fonte: UEMA